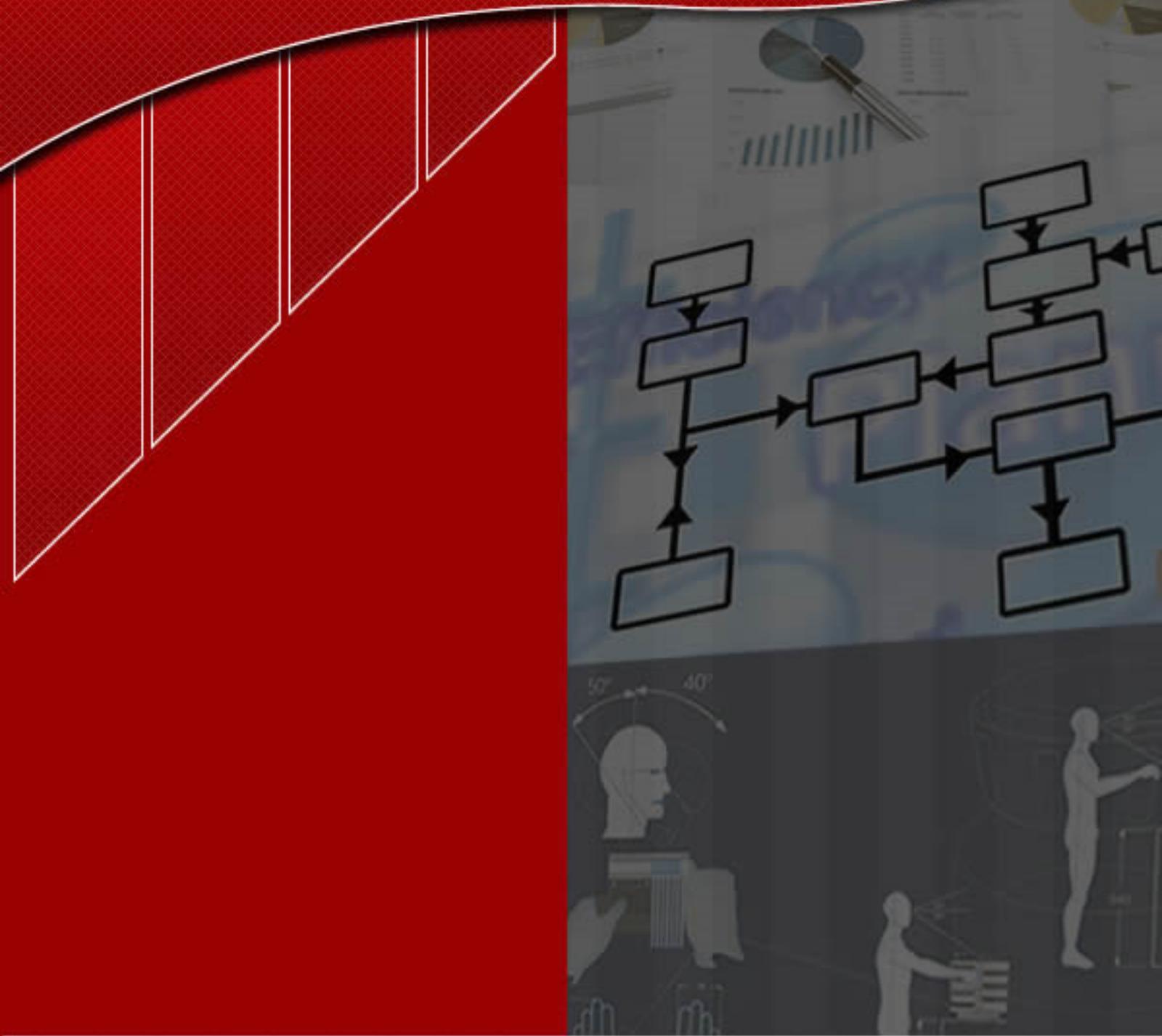


Coletânea Nacional sobre Engenharia de Produção 6

Ergonomia e Segurança do Trabalho, Gestão do Produto e Gestão Econômica

Antonella Carvalho de Oliveira
(Organizadora)



**Antonella Carvalho de Oliveira
(Organizadora)**

**COLETÂNEA NACIONAL SOBRE ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO 6: Ergonomia e Segurança do
Trabalho, Gestão do Produto e Gestão Econômica**

**Atena Editora
Curitiba – Brasil
2017**

2017 by Antonella Carvalho de Oliveira

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Dr.ª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho (UnB)

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior (UFAL)

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto (UFPEL)

Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua (UNIR)

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson (UTFPR)

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior (UEPG)

Profª Drª Lina Maria Gonçalves (UFT)

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa (FACCAMP)

Profª Drª Ivone Goulart Lopes (Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice)

Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez (UDISTRITAL/Bogotá-Colombia)

Prof. Dr. Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C694

Coletânea nacional sobre engenharia de produção 6: ergonomia e segurança do trabalho, gestão do produto e gestão econômica / Organizadora Antonella Carvalho de Oliveira. – Curitiba (PR): Atena Editora, 2017.

501 p. : il. ; 8.806 kbytes

Formato: PDF

ISBN 978-85-93243-22-6

DOI 10.22533/at.ed.2263003

Inclui bibliografia

1. Administração de produção. 2. Engenharia de produção. 3. Ergonomia. 4. Segurança do trabalho. I. Oliveira, Antonella Carvalho de. II. Título.

CDD-658.5

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto: contato@atenaeditora.com.br)

Apresentação

A pesquisa em Engenharia de Produção tem se ampliado de forma vertiginosa, desde seu início, nos primórdios da Revolução Industrial. Este crescimento é passível de verificação tanto pelo aumento no número de programas de pós graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, quanto pelo número de eventos e congressos que apresentam pesquisas sobre o tema.

A Coletânea Nacional sobre Engenharia de Produção, em seu sexto volume, é mais uma tentativa de apresentar as inquietações dos pesquisadores da área, oriundos das mais diversas regiões do Brasil. O livro foi dividido em três áreas, a saber: Ergonomia e Segurança do Trabalho, Gestão do Produto e Gestão econômica.

Na primeira área, são apresentados 12 artigos que versam sobre temas como saúde mental, estratégias cognitivas usadas pelos operadores na sua atividade de trabalho e diversos estudos de casos desenvolvidos em distintos locais, tais como: agência bancária, empresa de envase de água mineral, gráfica, empresa de materiais para construção civil, biblioteca de uma instituição pública e fábrica de calçados sintéticos. Outros trabalhos abordados nesta área são relativos a metodologia do PROGEP-FIA, sistemas de gestão SST, a aplicação prática do método DF_CCS, além de um artigo que traz uma análise ergonômica sobre o calçado de salto alto.

Já na segunda área encontramos a proposição, por um grupo de pesquisadores, de uma nova disciplina acadêmica, o Neuromarketing. São apresentados também, dois artigos que versam sobre o consumo, sendo um deles sobre o comportamento do consumidor de roupas masculinas e o outro sobre consumidores de supermercados varejistas. Há também um artigo de revisão bibliográfica cujo tema é a aplicação do mapeamento de fluxo de valor no processo de projetos arquitetônicos e outro artigo acerca do processo criativo do desenvolvimento de um novo produto. Questões a respeito do nível de satisfação e percepção de valor que os trabalhadores do Grupo Espírita Francisco Xavier dão para a Farmácia e Livraria e a importância da administração do marketing embasada no Mix do marketing (4ps), também são discutidos nesta área. Para finalizar são apresentados três trabalhos que abordam temas como a funcionalidade dos equipamentos de oxigenoterapia, os resultados das primeiras ações do Projeto Protosonho (produção de próteses humanas em impressora 3D) e a efetividade de um sistema identificador de linhas de ônibus para pessoas com deficiência visual.

Finalizando o livro, a terceira área nos traz 12 artigos com temas variados. Os estudos de caso que são apresentados, foram desenvolvidos em uma fábrica de roupas femininas, uma empresa de equipamentos e consumíveis para soldagem e corte, uma empresa multinacional do setor siderúrgico brasileiro e em quatro hospitais filantrópicos. São apresentados ainda: a relação entre a remuneração dos

gestores e a variação dos estoques, gestão dos custos do setor de saúde, equilíbrio contábil, eficiência de mercado, na sua forma fraca, contabilidade de custos como ferramenta gerencial, análise sobre a formação de custos, modelos de Estruturação do Ativo, e o Método Dupont, e encerrando esta área, a utilização da lógica fuzzy e da simulação de Monte Carlo.

Os temas apresentados falam por si sobre sua relevância. Desejo, portanto, que a leitura seja proveitosa e que os conceitos aqui abordados, por alunos de graduação, graduados, mestres, mestrandos, doutores, doutorados, bem como pós doutores e renomados pesquisadores, possam servir de base e repercutir de modo positivo em futuras pesquisas da área.

Antonella Carvalho de Oliveira

SUMÁRIO

Área: Ergonomia e Segurança do Trabalho

Capítulo I

- A ATUALIDADE DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM ORGANIZAÇÕES VOLTADAS PARA O EMPODERAMENTO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS
Viviane da Silva Serafim, Jean Carlos Machado Alves, Emmanuel Paiva de Andrade, Lucinda Inez Alves Nascimento e Paulo Roberto de Souza Junior.....10

Capítulo II

- ANÁLISE E AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM UMA AGÊNCIA BANCÁRIA
Adriana Geórgia Borges Soares, Milany Kárcia Santos Medeiros e Manoel Lindolfo Queiroz Neto.....24

Capítulo III

- ANÁLISE ERGONÔMICA DE UM POSTO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA BIBLIOTECA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA
Elaine Maia Santos, Andersson Barreto de Sousa Silva e Priscila Pereira Suzart de Carvalho.....39

Capítulo IV

- APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE PAVIMENTAÇÃO DE ASFALTO
Alessandra de Oliveira Almeida e Francisco Rodrigues Lima Junior.....52

Capítulo V

- APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA FÍSICA E DA ERGONOMIA PARA MELHORIA DE UM POSTO DE TRABALHO EM UMA EMPRESA DE ENVASE
Rogério Chaves Gattis, Matheus Gustavo Lopes Grigorini, Elizângela Veloso Saes e Carlos Eduardo Borato.....67

Capítulo VI

- AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ERGONÔMICA EM UMA INDÚSTRIA GRÁFICA
Jorge Fernando Castro Silva, Henrique Lamounier Costa, Dálisson Victor Tavares Martins e Pedro Americo Orsano de Sousa.....79

Capítulo VII

- MAPEAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS NO SETOR DE INJEÇÃO DE UMA FÁBRICA DE CALÇADOS EM JUAZEIRO DO NORTE – CE
Samuel Flávio Lima Sabóia e Milena Pelosi Falcão Santos.....91

Capítulo VIII

- NOVAS PERSPECTIVAS NA GESTÃO DE PESSOAS E AMBIENTES DE TRABALHO
*Laurindo Panucci-Filho, Nelson Hein e Adriana Kroenke.....*102

Capítulo IX

- O PONTO CEGO ENTRE O TRABALHO PRESCRITO E O REAL NOS PROCESSOS PRODUTIVOS
*Nelson Ferreira Filho.....*116

Capítulo X

- PROPOSTA DO MÉTODO DESIGN FOR CIVIL CONSTRUCTION SAFETY (DF_CCS)
*Renata Rézio e Silva e Luís Gonzaga Trabasso.....*130

Capítulo XI

- UTILIZAÇÃO DO MÉTODO OWAS NA ANÁLISE POSTURAL DO CARREGAMENTO DE SACOS DE CIMENTO EM UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
*Augusto José da Silva Rodrigues, Matheus Marroney Alves Nogueira, Mônica Ferreira de Brito Rocha, Josean da Silva Lima Junior, Robson Fernandes Barbosa e Maicon Herverton Lino Ferreira da Silva.....*144

Capítulo XII

- ANÁLISE ERGONÔMICA: O CALÇADO DE SALTO ALTO
*Thaís Cardeal, Mayara Atherino Macedo e Nelson Casarotto Filho.....*159

Área: Gestão do Produto

Capítulo XIII

- A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA DISCIPLINA ACADÊMICA: NEUROMARKETING
*Gabriela Guimarães Lima, Peter Alexander Bleinroth Schulz e Eric David Cohen.....*172

Capítulo XIV

- ANALISANDO O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE ROUPAS MASCULINAS
*Alexandre de Melo Abicht, Marcos Masera, Bruno Oliveira Teixeira, Alessandra Carla Ceolin e Maurício Moreira e Silva Bernardes.....*187

Capítulo XV

- ANÁLISE METODOLÓGICA: ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE BRUNO MUNARI PARA A MODELAGEM DE UM RALADOR DE LEGUMES
*Sandro Alisson Neris dos Santos, Karoline Barros Feitosa, Larissa Cassiano Azevedo da Silva e Juliana Donato de Almeida Cantalice.....*202

Capítulo XVI

- APLICAÇÃO DO MAPEAMENTO DE FLUXO DE VALOR NO PROCESSO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS: UMA REVISÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NO BRASIL
Renata Soares Faria e Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá.....217

Capítulo XVII

- DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: FATORES QUE AFETAM A FUNCIONALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA
Carolina Sallati e Celeste José Zanon.....228

Capítulo XVIII

- ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE VALOR DA FARMÁCIA E LIVRARIA DO GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO XAVIER
Rafaela Cabral Almeida Trizotto, Alexandre de Melo Abicht, Alessandra Carla Ceolin e Maurício Moreira e Silva Bernardes.....241

Capítulo XIX

- MIX DO MARKETING: ESTUDO DOS FOODTRUCKS DA CIDADE DO NATAL/RN
Chiara Angela de Carvalho Sales e Nailka Mayra Gomes Xavier.....256

Capítulo XX

- O IMPACTO DA ATUAL SITUAÇÃO ECONÔMICA SOBRE O COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR NOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ARaras – SP
Kevin Amaral Mansses, Victor dos Santos Gimenes, Lilian Carolina Viana, Lucas Silvestre de Carvalho e Bruno Garcia de Oliveira.....267

Capítulo XXI

- PROTOSONHO: EMPREENDEDORISMO SOCIAL, DESIGN E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Carlos Alberto Silva de Miranda, Artur Caron Mottin, Jéssica Carvalhais Paiva Ferreira e Clara de Melo Trindade.....280

Capítulo XXII

- TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA ACESSIBILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: IDENTIFICADOR DE LINHAS DE ÔNIBUS

Aline Vieira Malanovicz.....294

Área: Gestão Econômica

Capítulo XXIII

- ACRÉSCIMOS NA GESTÃO DOS ESTOQUES - IMPACTO SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS GESTORES

*Daniel Lucas Martins Portela, Juliana Gonçalves de Araújo, Ng Haig Wing, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia e Josete Florêncio dos Santos.....*310

Capítulo XXIV

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DE EQUIPAMENTOS E CONSUMÍVEIS PARA SOLDAGEM E CORTE COM BASE NO ESTUDO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

*Taynara de Fátima Pereira Leijoto, José Guilherme Chaves Alberto, Sidney Lino de Oliveira, Lauro Soares de Freitas e Henrique Cordeiro Martins.....*325

Capítulo XXV

ANÁLISE DE DESCENTRALIZAÇÃO DE ESTOQUES, E COMPARATIVO DE CUSTO SOBRE TRANSFERÊNCIAS UTILIZANDO VEÍCULOS SEMIRREBOQUE SIMPLES E BITREM

*Rafael Jesus de Oliveira e Alair Ambrósio do Nascimento.....*339

Capítulo XXVI

ANÁLISE DO CUSTO EFETIVIDADE DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS APLICANDO O CUSTEIO ABC E MÉTODOS QUANTITATIVOS

*Marina Juliana Gonçalves, Natalia Carolina Mian, Claudia Aparecida Mattos, João Chang Junior e Alfredo Manoel da Silva Fernandes.....*352

Capítulo XXVII

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

*Antônio Artur de Souza e Janaina Soares de Oliveira.....*366

Capítulo XXVIII

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO POR MEIO DA SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

*Sara Fernandes Martins, Ricardo Ghantous Cervi, Danilo Simões, Gislaine Cristina Batistela e Paulo André de Oliveira.....*383

Capítulo XXIX

EFICIÊNCIA EM MERCADOS EMERGENTES: UMA APLICAÇÃO DO QUOCIENTE DE VARIÂNCIA AUTOMÁTICO PARA PEQUENAS AMOSTRAS

*Everton Anger Cavalheiro e Roberta Hoffmann.....*398

Capítulo XXX

GESTÃO DE CUSTOS PELO MÉTODO UEP EM FÁBRICA DE CONFECÇÕES FEMININAS

*Nelize Aparecida de Souza, Rodney Wernke, Andrey Pereira dos Santos, Ivone Junges e Marielly Warmeling Laucsen Martins.....*413

Capítulo XXXI

- O GERENCIAMENTO DOS CUSTOS EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL's) DE ARTEFATOS DE ALUMÍNIO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA
Francisco Igo Leite Soares, Iêda Silvana Tavares Diniz, Rafael Ramon Fônseca Rodrigues, Kergivanaldo Pires Fernandes Soares e Neuma Caroline Santos Ferreira..... 429

Capítulo XXXII

- UM ESTUDO ENVOLVENDO A DECISÃO DE TERCEIRIZAÇÃO APLICADA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE COMBUSTÍVEIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
André Ricardo Ponce dos Santos, Ana Paula Garcia Pereira e Viviane Okumura Souza..... 443

Capítulo XXXIII

- VIABILIDADE DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM PROJETO AGROINDUSTRIAL SOB CONDIÇÕES DE INCERTEZA
Mariana Alves da Silva, Gislaine Cristina Batistela, Camila Loccheti Pinto e Danilo Simões..... 457

Capítulo XXXIV

- ANÁLISE DA DINÂMICA FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DO SETOR SIDERÚRGICO PELA ÓTICA DO MODELO DINÂMICO DE FLEURIET
Rafaela Pedrosa Baptista, José Guilherme Chaves Alberto, Sidney Lino de Oliveira, Lauro Soares de Freitas e Henrique Cordeiro Martins..... 469

Sobre a organizadora..... 481

Sobre os autores..... 482

CAPÍTULO XXIII

ACRÉSCIMOS NA GESTÃO DOS ESTOQUES - IMPACTO SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS GESTORES

Daniel Lucas Martins Portela

Juliana Gonçalves de Araújo

Ng Haig Wing

Umbelina Cravo Teixeira Lagioia

Josete Florêncio dos Santos

ACRÉSCIMOS NA GESTÃO DOS ESTOQUES - IMPACTO SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS GESTORES

Daniel Lucas Martins Portela

Mestre em Administração – PROPAD/UFPE

E-mail: danielucas10@hotmail.com

Juliana Gonçalves de Araújo

Doutoranda em Administração – PROPAD/UFPE

E-mail: juhliana.araujo@gmail.com

Ng Haig Wing

Mestre em Administração – PROPAD/UFPE

E-mail: haigwing@gmail.com

Umbelina Cravo Teixeira Lagioia

Professora Adjunta – UFPE

E-mail: umbelinalagioia@gmail.com

Josete Florêncio dos Santos

Professora Adjunta – UFPE

E-mail: jfs@ufpe.br

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo de verificar a existência de relações entre a remuneração dos gestores e a variação dos estoques. Utilizando análise de dados em painel, foram selecionadas 29 empresas do índice IBRX-50 da BM&FBovespa. Os dados foram coletados na comissão de valores mobiliários – CVM e no banco de dados do Economática. O software utilizado para análises estatísticas foi o Stata/se na versão 12. Dentre os principais resultados, a análise da regressão por efeitos fixos demonstra uma relação direta positiva entre o logaritmo natural da remuneração e o logaritmo natural dos estoques, ou seja, um aumento em 10% nos estoques teria um impacto médio de 5,2% na remuneração anual da diretoria estatutária. Para o modelo (2.0), verifica-se uma relação positiva entre os estoques e a remuneração variável da diretoria estatutária anual, bem como o lucro líquido.

PALAVRAS-CHAVE: Remuneração, Estoques, Gerentes, Dados Em Painel, Regressão Múltipla.

1. INTRODUÇÃO

Boa parte do sucesso das empresas é fruto da ação de profissionais competentes que tomem decisões acertadas a fim de alcançar seus principais objetivos. No entanto, além das empresas aliar seu objetivo estratégico com os táticos e operacionais, as corporações precisam ir um pouco mais além e manter uma estreita relação com os objetivos individuais de cada colaborador, pois são eles que conjuntamente levarão a empresa a alcançar seus resultados desejados.

A Pricewaterhouse Coopers (2015), ao estudar o modelo de remuneração dos gestores em 62 empresas da Bovespa, identificou que as empresas focam na remuneração fixa, variável de curto prazo, usando o critério de pesquisa de mercado para determinar a parte fixa. Boa parte das empresas utiliza como critérios a avaliação de desempenho, a pesquisa de mercado e o dissídio coletivo. Ainda segundo o periódico, há espaço suficiente para melhorias, visto que os sistemas de remuneração das empresas estudadas ainda apresentam falhas, por exemplo, no caso cuja remuneração dos executivos não é proporcional ao crescimento e muito menos à lucratividade das empresas.

Estudos anteriores buscaram estudar a relação entre a remuneração dos gestores e os resultados das empresas, como o de Santana (2008), que verificou que os resultados de companhias abertas latino-americanas, de 2002 a 2006, são influenciados pelas formas de remuneração dos gestores. O autor concluiu que há maiores evidências de discricionariedade naqueles gestores que recebem remuneração variável em comparação com os que recebem um valor fixo. Oyadomari *et al.* (2009) estudaram práticas de remuneração de 21 empresas de grande porte no Brasil. Os autores concluíram que as metas individuais geralmente estão em conformidade com as metas globais das organizações e que há um efeito motivador no alcance de metas em relação a recompensas financeiras para os gestores. Além disso, pode-se confirmar a teoria da agência de Jensen e Meckling (1976) quando as metas individuais e globais forem conflitantes.

No entanto, outros estudos têm abordado também o comportamento do gestor e ocorrência do gerenciamento de resultado. Segundo Wu *et al.* (2016), o gerenciamento de resultados é uma estratégia utilizada pelos gestores para seus próprios benefícios, resultando na manipulação de decisões ou até mesmo de dados contábeis dentro da margem aceitável pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Assim, o atual trabalho se propõe a investigar, através da teoria da agência, a relação existente entre a gestão de estoques e a remuneração dos gestores. Como encontrado em Garrison *et al.* (2007), há evidências da possibilidade de aumentos de lucros baseados na gestão de estoques, portanto, este artigo tem o objetivo de verificar a existência de relações entre a remuneração dos gestores e a variação dos estoques.

Este artigo está segregado nesta introdução (1), referencial teórico (2), que aborda a teoria da agência e a remuneração dos gestores, também enfatizando na relação com a gestão dos estoques; metodologia (3), onde estão especificadas as informações sobre a amostra e os dados utilizados para a pesquisa. Logo após está a seção de análise dos resultados (4), e por fim, a conclusão (5).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Teoria da Agência

A teoria da agência possui como estudo seminal o trabalho de Berle e Means, publicado em 1932 através de um estudo que buscava explanar acerca das corporações e suas propriedades privadas (BERLE e MEANS, 1984). No entanto, foi por meio de estudos como o de Jensen e Meckling (1976) que as implicações sobre o comportamento dos gestores e custo de monitoramento se tornaram mais evidentes. A discussão sobre a relação entre o principal e o agente é discutida, onde o primeiro delega a responsabilidade da gestão e do processo decisório da organização ao agente, ou gestor. A literatura também menciona evidências para que os objetivos do principal sejam atendidos, e o agente não tome decisões que possam beneficiar principalmente a ele mesmo e tome decisões não compatíveis ao objetivo do principal, devem ser levados em consideração os custos de agência.

Os custos de agência são, por Jensen e Meckling (1976), considerados como quaisquer custos que objetivem o alinhamento dos objetivos entre principal e gestor. Entre esses custos estão os dispêndios relacionados à elaboração de contratos entre o principal e agente, além de custos de monitoramento (a exemplo de procedimentos como auditoria específica, ou mesmo maior prestação de contas ao principal), assim como gastos realizados pelo próprio agente para mostrar ao principal que seus atos não serão prejudiciais a ele.

Essa importância atribuída ao alinhamento dos interesses dos gestores (agentes) e os principais torna a teoria da agência a mais aplicada para esse estudo, visto que é utilizada para fundamentar a existência da definição dos planos de incentivos, inclusive financeiros, para promover esse alinhamento entre os objetivos individuais e organizacionais (Kaplan e Atkinson, 1998). Partindo desse pressuposto, estudos foram realizados com o objetivo de verificar a eficiência desses modelos de alinhamento, a fim de também prevenir a fraude em face aos altos custos atribuídos aos participantes de mercado (BALL, 2009).

Hall e Murphy (2002) apresentaram considerações sobre custos de agência e os incentivos fornecidos aos gestores, concluindo que as opções de ações constituem a maior parte do pacote de compensações dos CEOs americanos. Já Conyon *et al.* (2011) encontram que durante o período de 1999-2003 a importância dos salários tinha declinado para os CEOs do Reino Unido, enquanto os bônus e pagamentos relativos ao patrimônio líquido, como as opções de ações, se tornaram mais importantes. Assim, o atual estudo se utiliza de achados como esse para justificar a análise da remuneração dos gestores. Deve-se atentar, entretanto, que não há a defesa de que esse sistema se apresente como o melhor, mas que tem se tornado relevante nas empresas e, como consequência, na literatura. O tópico a seguir aborda com maior detalhamento os aspectos voltados a remuneração dos gestores e suas implicações.

2.2. Remuneração dos Gestores

A remuneração dos gestores não somente diz respeito à forma de compensação dos presidentes ou CEOs, mas também sobre o que se conhece a respeito de motivar comportamentos através de incentivos individuais. Essas motivações desenvolvem, a partir de metas individuais, um ambiente estimulado a cumprimento dos objetivos das organizações. No entanto, há uma discussão sobre se os incentivos de fato motivam à ocorrência do comportamento desejado, dada a complexidade das decisões e comportamento humano e por isso os estudos não conseguem exaurir, ou apresentar com razoável precisão acerca dos sistemas de incentivo adequados (MASLEN e HOPKINS, 2014; MCDONALD, 2014).

Essa assertiva pode ser constatada também por meio dos trabalhos de Ouchi (1979) e Hirst (1981), onde os autores afirmam que o fato de mensurar a performance dos funcionários pode apresentar um comportamento que não correspondem aos objetivos da empresa, ocasionando um comportamento “disfuncional”.

Para tanto, a literatura tem buscado compreender a melhor forma de incentivar os gestores, seja ela através de valores ou crenças ou por motivações financeiras, punitivas e de recompensa. Baker *et al.* (1998) afirmaram que até então, pesquisadores não tinham exaurido o estudo sobre os sistemas de incentivo, e que eles poderiam se configurar através de sistemas de pagamento não associados a performance, sistemas de promoção, participação nos lucros, bônus em descanso, e também o pouco estudado comportamento observado da resistência de empregadores de demitir, penalizar ou fornecer valorações baixas da performance dos empregados.

Talvez este último ponto tenha sido já relativamente explicado, visto que, como afirmam Anthony e Govindarajan (2006), as pesquisas realizadas tem apontado que os indivíduos respondem melhor a sistemas de recompensa em comparação aos sistemas punitivos, indicando uma maior eficiência na utilização do primeiro modelo. O resultado do trabalho de Maslen e Hopkins (2014) comprova essa assertiva com base nas entrevistas realizadas.

Além disso, Baker *et al.* (1998) também afirmam que economistas consideram importante a utilização de sistemas que envolvam recompensas não monetárias, como elogios dos superiores e colegas, promessas implícitas de futuras promoções, sentimentos de autoestima e futuras compensações em caixa. Para melhor compreensão dessas formas, pode-se recorrer às teorias voltadas a promoção (*tournament theory*) (Rosen, 1986), a outra é a perspectiva do poder gerencial, onde buscam, de maneiras diferentes, explicar a relação do CEO, e seu comportamento, com a sua remuneração (HAMBRICK e FINKELSTEIN, 1995).

Embora o objetivo deste artigo não seja explorar os prós e contras de cada sistemática, faz-se necessário ter conhecimento de que embora o sistema de incentivo monetário e por meio de resultados seja o mais conhecido, ele apresenta suas limitações. Os mesmos autores utilizaram de teóricos como Slater (1980), que

afirmou que “incentivar pessoas a perseguir o dinheiro, produz nada a não ser pessoas perseguindo dinheiro. Usar recursos monetário como motivador leva a uma degradação progressiva na qualidade de tudo que é produzido”, e Kohn (1988), que afirma “primeiro, recompensas incentivam pessoas a focar estritamente no dever, ou tarefa, para executá-la o mais rápido possível, e assumir riscos. Segundo, compensações extrínsecas podem corroer o interesse intrínseco, e por fim, pessoas veem a si mesmas como sendo controladas pelas recompensas”.

A fim de evidenciar o que tem sido pesquisado sobre os sistemas de incentivos, alguns estudos foram utilizados para fundamentar os achados discutidos até então. Haß et al. (2015) atestaram, através de uma amostra final de 216 empresas fraudulentas, que aqueles gestores com incentivos baseados em promoções, geralmente hierarquicamente abaixo do CEO, apresentavam maior tendência em cometer fraudes que aqueles regidos por um sistema voltado ao desempenho. No entanto, resultados não muito semelhantes já tinham sido encontrados anteriormente no trabalho de Bergstresser e Philippon (2006), que verificaram uma associação positiva entre a sensibilidade do portfólio do CEO a mudanças no preço das ações e o gerenciamento de resultados. É esse comportamento de gerenciamento e possível manipulação que está presente na fundamentação deste estudo. Segundo Healy e Wahlen (1999, p. 368), o gerenciamento de resultados ocorre quando “gestores usam o julgamento em demonstrações financeiras e em estruturações de transações a fim de alterar os demonstrativos” para desaperceber alguns stakeholders ou para influenciar saídas contratuais que dependem dos números contábeis reportados.

Estudos que buscaram verificar esse efeito encontraram uma relação positiva entre incentivos baseados na participação do patrimônio líquido (ações, por exemplo) e a prática de gerenciamento de resultados, como apontados por Gao and Shrieves (2002), Bergstresser and Philippon (2006), Weber (2006), Cornett et al. (2008), e mais recentemente Duellman, Ahmed e Abdel-Meguid (2013), os quais verificaram um comportamento oportunístico negativamente proporcional a intensidade do monitoramento. A justificativa para utilização de estoques, portanto, recai na existência de indícios encontrados sobre práticas de gerenciamento de resultados que possam vir a beneficiar o gestor.

2.2.1 Gestores e os Estoques

O estudo se embasa nessas justificativas para verificar a relação entre o sistema de remuneração dos gestores, no que se refere ao recebimento de recompensas por resultado, e o seu poder sobre as decisões na gestão de estoques. Se utilizando da abordagem do gerenciamento de resultado, o estudo se aprofunda em um ponto pouco explorado na literatura e explora possíveis relações justificadas em eventos ocorridos em grandes corporações, como a Gillette e a Nissan (GARRISON et al., 2007).

O caso da Gillette demonstra como a escolha por um sistema pode provocar

a existência de grandes transtornos comportamentais e financeiros para a organização. No exemplo dado por Garrison *et al.* (2007) e evidenciado em jornais, como o *Business Week*, em artigo escrito por Symonds (1999), demonstra como um resultado extraordinário da organização foi considerado uma ilusão de ótica ocasionada por uma acumulação dos estoques. Esse comportamento pode aumentar os lucros da empresa através da utilização do custeio por absorção, método obrigatório para os demonstrativos publicados aos usuários externos. O acúmulo ocorre pela inclusão, no custo dos estoques, dos custos gerais de produção (ou custos indiretos), fato contrário no caso do método de custeio variável, fazendo com que o impacto negativo no resultado seja diluído ao longo do tempo, de acordo com a realização das vendas.

3. METODOLOGIA

3.1. Características da Amostra

Essa pesquisa é do tipo quantitativa, com dados longitudinais, utilizando regressão linear múltipla, ou seja, será feita análise de dados em painel. A população do estudo é empresas de capital aberto cujos papéis compõem o índice IBRX-50 da BM&F Bovespa. Segundo a bolsa, esse índice é composto pelas 50 empresas cujas ações são maiores em termos de negociabilidade e representatividade no mercado nacional, refletindo o desempenho médio ponderado desses papéis. Das 50 empresas que fazem parte do índice, foram selecionadas 29 empresas, excluindo da amostra as instituições financeiras, por possuírem características muito diferentes das demais. Segue abaixo a distribuição da amostra por setor da economia.

Há uma distribuição das empresas em diversos setores, sendo os mais comuns alimentos processados, siderurgia e metalurgia, comércio varejista, papel e celulose, e telecomunicações. Isso demonstra uma diversidade na nossa análise, já que são inúmeros setores analisados. Em relação à receita bruta, essas empresas tiveram um faturamento médio de R\$ 33,9 bilhões em 2014, com crescimento médio de 2,57%, ante 2013, já descontada a inflação do IPCA (IBGE). Em relação ao período de análise, o lapso temporal escolhido foi de 2010 a 2014, logo após a crise do *subprime* americana e anterior à crise fiscal brasileira, afim de que sejam minimizados os efeitos desses eventos sobre os papéis das empresas.

Os dados referentes às remunerações dos diretores foram obtidos por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e também no banco de dados do software Economática®. Os dados foram utilizados na periodicidade anual e o software utilizado para análises estatísticas foi o STATA/SE® na versão 12.

3.2. Modelagem Econométrica

A pesquisa busca verificar se há uma discricionariedade na gestão de estoques por parte dos gerentes, ou seja, se os mesmos gerenciam os estoques de modo a aumentar suas remunerações variáveis, já que parte da remuneração deles é composta por bônus sobre os lucros das empresas. Sendo assim, a análise será feita por meio de dados em painel, já que esse tipo de modelo pode captar perturbações de série temporal, corte transversal e combinação de ambas (PINDYCK e RUBINFELD, 2004).

A periodicidade dos dados da pesquisa será anual, totalizando 29 empresas com 145 observações no máximo (2010 a 2014), através da utilização de painel balanceado. Para confirmar a eficácia da análise de dados em painel, foi realizado o Teste de Hausman, com o intuito de verificar se os efeitos da regressão de dados em painel são fixos ou randômicos. Afim de que nossa hipótese seja comprovada, foram estimadas duas regressões para relacionar a remuneração dos gestores com estoques e lucro líquido. Sendo assim, os modelos testados serão os seguintes:

$$\ln(\text{RemEst}_i) = \beta_1 \ln(\text{Est}_t) + \epsilon_{it} \quad (1.0)$$

$$\text{RemEst}_i = \beta_1 \text{Est}_t + \beta_2 \text{LucLiq}_t + \epsilon_{it} \quad (2.0)$$

Onde: $\ln(\text{RemEst}_i)$ = \ln da remuneração estatutária anual variável dos gestores no tempo t; Est_t = Saldo de estoque total da empresa no tempo t; LucLiq_t = Lucro Líquido da empresa no tempo t; RemEst_i = Remuneração estatutária variável dos gestores no tempo t.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Estatística Descritiva

A Tabela 1 abaixo mostra a estatística descritiva das variáveis que foram utilizadas na análise, todas em periodicidade anual. Vale salientar que o número de membros do conselho e da diretoria estatutária corresponde à média anual do número de membros que participam desses órgãos mensalmente.

TABELA 1 – Estatística Descritiva das Variáveis

Variáveis	Observações	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo
Membros Conselho	145	8,846345	3,072978	0	19,00
Membros Diretoria Estatutária	145	7,289655	2,835517	3	20,00
Total Remuneração	145	24.300.000	20.500.000	0	111.000.000,00
Remuneração Conselho Fixa Anual	145	2.679.395	2.706.225	0	15.300.000,00
Remuneração Conselho Variável Anual	145	508.333	1.429.103	0	52.400,00
Conselho Outras Remunerações	144	451.487	1.600.339	0	9.360.000,00
Remuneração Diretoria Estatutária Fixa Anual	145	8.029.262	6.592.260	0	36.400.000,00
Remuneração Diretoria Estatutária Variável Anual	142	7.653.088	8.113.728	0	46.800.000,00
Diretoria Estatutária Outras Remunerações	144	4.549.449	7.828.208	0	41.300.000,00
Estoques	145	3.270.410	5.567.213	0	33.300.000,00
Lucro Líquido	145	2.201.950	6.579.357	21.600.000,00	- 37.400.000,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Em relação à quantidade de membros tanto do conselho como da diretoria estatutária, no período analisado, esses valores vão de zero a vinte, conforme amplitude acima observada. Na média mensal anual calculada, no caso do conselho, esse valor é maior (8,84) do que o observado na diretoria estatutária (7,28), como também o desvio-padrão dos membros do conselho (3,07 e 2,83), mas não indica maior dispersão da quantidade de membros, em relação ao total. No que diz respeito à remuneração do conselho de administração, observa-se que a parte fixa (2,6) é bem superior a variável (0,508) e também menos dispersa que a anterior, sendo assim, pode-se inferir que os gestores não têm muita margem de manobra sobre os efeitos variáveis de suas remunerações. Em relação à outras remunerações do conselho, vê-se que esses valores também são representativos, quase no nível das remunerações variáveis.

Já em relação à remuneração da diretoria estatutária, pode-se observar altos valores de remuneração, quando comparada à remuneração do conselho, visto que também possuem o quantitativo de membros com valores parecidos. Além disso, verifica-se altos valores de remuneração variável, em média, quase que

superando os valores fixos, ou seja, há uma margem de manobra relevante em relação à esse tipo de remuneração, por isso é nossa principal variável de análise. Com relação ao *In* de remuneração estatutária, tem-se que nos anos iniciais a dispersão desses valores é maior, mas ela é decrescente com o passar dos anos. Em relação à média, observa-se que ela tem um leve crescimento ao longo do tempo e com a diminuição da dispersão, conclui-se que os valores a remuneração são convergentes.

Ainda conforme Tabela 1, em relação ao lucro líquido pode-se verificar que há anos em que houve até mesmo prejuízo nas atividades das empresas, mas na média o valor ficou em torno de R\$ 2,2 bilhões com alto desvio-padrão, isso pode ser confirmado pela amplitude os valores observados no mínimo e máximo de apuração do lucro. Sobre os estoques, o saldo gira em torno de R\$ 3,2 bilhões anuais, em média, com alta dispersão, variando a um valor máximo de cerca de R\$ 33,3 bilhões.

4.2. Análise da relação entre Estoques e Remuneração Estatutária

A fim de linearizar a relação entre as variáveis Estoque e remuneração anual dos gestores, foi aplicado o logaritmo natural sobre ambas as variáveis, visando o melhor ajuste para a regressão. Para decidirmos qual o melhor modelo, para a estimativa dos parâmetros, foi realizado o Teste de Hausman, onde após realizarmos a regressão com efeitos aleatórios e fixos, testou-se a hipótese nula de que o modelo de correção de erros é adequado, com o p-valor <0.05, não podemos rejeitar H₀, portanto a melhor adequação seria o modelo de efeitos fixos, conforme tabela abaixo, referente ao modelo (1.0):

TABELA 2 – Teste de Hausman

Coeficientes				
Variável	(b) Fixos	(B) Randômicos	(b-B) Diferença	sqrt (diag(V _b -V _B) S. E.
<i>In</i> Estoques	0,521311	0,2536738	0,2676373	0,0836152

b = Consistente com H₀ e HA, obtida da regressão; B = Inconsistente com HA, obtida da regressão

Testando H₀ = Diferenças nos coeficientes não sistemática

chi2 (1)	= (b-B) ' [(V _b -V _B) ⁻¹](b-B)
	= 10,25
Prob>chi2	= 0,0014

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

4.2.1 Análise da regressão

Os resultados da análise da regressão por efeitos fixos demonstram uma relação direta positiva entre o logaritmo natural da remuneração e o logaritmo natural dos estoques, com um valor de $\beta=0,52$, demonstra também a elasticidade

captada pela variação dos estoques na remuneração dos gestores. Desta forma temos:

$$e = \frac{\Delta \% \text{ Remuneração variável}}{\Delta \% \text{ dos estoques}} = 0,52$$

Esse resultado pode ser observado na Tabela 3, onde está exposta a estimativa dos efeitos fixos e aleatórios.

TABELA 3 – Estimando efeitos fixos e aleatórios

Variável	Fixos	Aleatório
<i>Ln Estoques</i>	0,52131105***	0,25367379*
Constante	8,3174767	11,779714***
N	125	125
R ²	0,14089592	
R ² Ajustado	-0,1096761	

Onde: * p<0,05; ** p<0,01; p<0,001.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Ou seja, um aumento em 10% nos estoques teria um impacto médio de 5,2% na remuneração anual da diretoria estatutária. Apesar de ser um valor absoluto inelástico o fato de apresentar uma possível alteração da variação da remuneração, dados os estoques, indica que esta variável, que está sob o controle direto dos gestores pode vir a trazer benefícios econômicos individuais em detrimento dos objetivos da entidade. No modelo (1.0), a diferença dentro das empresas (*within*) 14,09% mostrou se maior do que entre as empresas (*between*) 1,76%, o que nos dá um indicativo de que o modelo de efeitos fixos seria o mais recomendável, conforme a tabela abaixo:

TABELA 4 – Resumo do Modelo 1.0 – *Ln Estoque*

Fixed-effects (within) regression	Number of obs	=	125			
Group variable: Empresa	Number of groups	=	28			
R-sq: within = 0.1409	Obs per group: min =	1				
between = 0.0176	avg = 4.5					
overall = 0.0036	max = 5					
	F(1,96)	=	15.74			
corr(u_i, Xb) = -0.6526	Prob > F	=	0.0001			
In_rem_esta	Coef.	Std. Err.	t	P> t	[95% Conf.]	Interval]
In(estoque)	.5213111	.1313817	3.97	0.000	.2605204	.7821017
_cons	8.317.477	1.807.118	4.60	0.000	4.730.376	1.190.458
sigma_u	1.8532342					
sigma_e	.55867222					
rho	.91669371 (fraction of variance due to u_i)					
F test that all u_i=0:	F(27, 96) = 16.70			Prob > F = 0.0000		

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Para o modelo (2.0), conforme Tabela 9, verifica-se uma relação positiva entre os estoques e a remuneração variável da diretoria estatutária anual, bem como o lucro líquido, embora a variável estoque tenha sido marginalmente significativa, a mesmo demonstra impacto quando analisamos o modelo com os valores absolutos das variáveis:

TABELA 5 – Resumo do Modelo 2.0 – Regressão

Fixed-effects (within) regression	Number of obs = 142
Group variable: Empresa	Number of groups = 29
R-sq: within = 0.0554	Obs per group: min = 2
between = 0.0027	
overall = 0.0068	avg = 4.9
	max = 5
	F(1,96) = 3.25
corr(u_i, Xb) = -0.4928	Prob > F = 0.0423
Dir_~r_anual Coef. Std. Err. t P> t [95% Conf. Interval]	
estoque .6977259 .4013783 1.74 0.085 -.0976319 1.493084	
Lucro_líquido .1944345 .0827788 2.35 0.021 .0304186 .3584504	
_cons 5021915 1393722 3.61 0.000 2262143 7781687	
sigma_u 8227882	
sigma_e 4540429.4	
rho .76656469 (fraction of variance due to u_i)	
F test that all u_i=0: F(28, 111) = 11.38 Prob > F = 0.0000	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

5. CONCLUSÕES

O presente artigo teve o objetivo de verificar a existência de relações entre a remuneração dos gestores e a variação dos estoques. Dentre os principais resultados, acredita-se que a remuneração variável anual da diretoria estatutária possui relação positiva com a variação dos estoques, embora a relação seja inelástica, podendo existir a possibilidade de aumento dos ganhos variáveis visando a manipulação dos estoques. Tal relação pode existir devido a adoção da metodologia do custeio de absorção utilizado pelas empresas, aliado a políticas de remuneração baseadas nos resultados, desta forma o custo dos produtos apenas serão reconhecidos no lucro no ato da venda do produto, no exercício que ocorrer, retardando os maus desempenhos da empresa e falseando um lucro corrente maior que o real. Salienta-se que apesar da diferença estatisticamente significativa, o modelo (1.0) apresentou poder explicativo de $R^2=14,08\%$, e outras análises deverão ser aprofundadas correlacionando outros indicadores de desempenho à variação dos estoques.

No que diz respeito ao modelo (2.0), onde se buscou a relação entre a remuneração da diretoria estatutária, com estoques e lucro, sem linearização, houve resultados significativos para lucro líquido ($p=0,021$) e marginalmente

significativos ($p=0,085$) para estoques, indicando que há uma relação de dependência entre essas variáveis. Apesar disso, a variância explicada por esse modelo não foi relevante (5,54%), indicando a necessidade da busca por mais variáveis explicativas da remuneração da diretoria nessa análise.

Como limitações do estudo tem-se o fato do tamanho da amostra que foi reduzido, sugere-se então para estudos futuros que seja feita uma análise com uma abrangência maior do que o atual, sendo assim, talvez, os resultados encontrados que não foram significativos ou pouco explicativos possam ser sanados. Além desta, há o fato das remunerações dos gestores divulgadas pelas empresas não fazer menção à separação por área de atuação, contemplando somente o valor total; talvez seja mais elucidativo para a hipótese de pesquisa analisar em separados somente àqueles que trabalham diretamente com a gestão de estoques.

REFERÊNCIAS

- ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BAKER, G. P.; JENSEN, M. C.; MURPHY, K. J. Compensation and Incentives: Practice vs. Theory. **The Journal of Finance**, v. 43, n.3, 1988.
- BERGSTRESSER, D.; PHILIPPON, T. CEO incentives and earning management. **Journal of Financial Economics**, v.80, p.511-529, 2006.
- BERLE, A. A.; MEANS, G. C. **A Moderna Sociedade Anônima e a Propriedade Privada**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- CONYON, M. R.; CORE, J. E.; GUAY, W. R. Are US CEOs paid more than UK CEOs? Inferences from risk-adjusted pay. **Review of Financial Studies**, 24, 402–408, 2011.
- CORNETT, M. M.; MARCUS, A.J; TEHRANIAN, H. Corporate governance and pay-for-performance: the impact of earnings management. **Journal of Financial Economics**, v. 87, 357–373, 2008.
- DUELLMAN, S., AHMED, A.; ABDEL-MEGUID, A. An empirical analysis of the effects of monitoring intensity on the relation between equity incentives and earnings management. **Journal of Accounting and Public Policy**, 495-517, 2013.
- HAMBRICK, D.; FINKELSTEIN, S. The Effects of Ownership Structure on Conditions at the Top: The Case of CEO Pay Raises. **Strategic Management Journal**, v. 16, 175-194, 1995.

GAO, P.; SHRIEVES, R.E. Earnings management and executive compensation: A case of overdose of option and underdose of salary? **University of Tennessee manuscript**, 2002.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HALL, B. J.; MURPHY, K. J. Stock options for undiversified executives. **Journal of Accounting and Economics**, v. 33, 3–42, 2002.

HASS, L. H.; MULLER, M.; VERGAUWE, S. Tournament incentives and corporate fraud. **Journal of Corporate Finance**, v. 34, 251-267, 2015.

HEALY, P. M; WAHLEN, J. M. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. **Accounting Horizons**, v. 13, n. 4, p. 365-383, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 31 jan. 2016.

JENSEN M.; MECKLING, W. Theory of the firm: Managerial behavior, agency cost, and ownership structure. **Journal os Financial Economics**, 305-360 , 1976.

KOHN, A. "Incentives Can be Bad for Business." INC., 93-94, 1988.

MASLEN, S.; HOPKINS, A. 'Do incentives work? A qualitative study of managers' motivations in hazardous industries', **Safety Science**, vol. 70, pp. 419-428, 2014.

MCDONALD, R. Paying for performance in healthcare organizations. **Health Policy Manage**, v. 2, 59–60, 2014.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Econometria: Modelos & Previsões**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Pricewaterhouse Coopers – PWC. Remuneração Executiva e Geração de Valor: Práticas de Remuneração e Desempenho em Empresas de Capital Aberto no Brasil. 2015. Disponível em: <<https://www.pwc.com.br/pt/>>. Acesso em: 31 jan. 2016.

OUCHI, W. A. Conceptual Framework for the Design of Organizational Control Mechanisms. **Management Science**, v. 25, 833-848, 1979.

OYADOMARI, J. C. T.; COELHO CESAR, A. M. R. V.; SOUZA, E. F. de; OLIVEIRA, M. A. de. Influências da Remuneração de Executivos na Congruência de

Metas. *Revisa Contemporânea de Contabilidade da UFSC*, Florianópolis, ano 06, v. 1, n. 12, p. 53-74, jan./jun., 2009.

ROSEN, S. Prizes and incentives in elimination tournaments. *American Economic Review*, v. 76:701-715, 1986.

SANTANA, A. F. B. *Gerenciamento de Resultados e Remuneração dos Executivos nas Empresas Latino-americanas*. 2008. 96 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008.

SLATER, P. *Wealth Addiction*. New York; Dutton, 1980.

WU, S.; CHEN, C. LEE,P. Independent directors and earnings management: The moderating effects of controlling shareholders and the divergence of cash-flow and control rights. *The North American Journal of Economics and Finance*, v.35, p.153-165, 2016.

ABSTRACT: This article aims to verify the existence of relations between the remuneration of the managers and the change in inventories. Using panel data analysis, we selected 29 companies IBRX-50 index of BM&FBovespa. Data were collected on the Comissão de Valores Mobiliários – CVM and Económica database. The software used for statistical analysis was Stata/se in version 12. Among the main results, the regression analysis for fixed effects show a positive direct relationship between the natural logarithm of the remuneration and the natural logarithm of stocks, an increase 10% in stocks have an average impact of 5.2% on the annual remuneration of the statutory board. For the model (2.0), there is a positive relationship between stocks and the variable compensation of the annual statutory board, as well as net income.

KEYWORDS: Compensation, Inventories, Managers, Panel Data, Multiple Regression.

Sobre a organizadora

ANTONELLA CARVALHO DE OLIVEIRA Licenciada em Pedagogia. Mestre em Engenharia de Produção e Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Pedagoga da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). Professora colaboradora no Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Editora Chefe da Atena Editora. Líder Adjunto do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância - Formação docente para o Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação à Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, metodologia do ensino e pesquisa e ensino de ciência e tecnologia.

Sobre os autores

ADRIANA GEORGIA BORGES SOARES Estudante de Graduação em Engenharia de Produção (9º período) pela Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA e Bacharel em Ciência e Tecnologia pela mesma Universidade. Técnica em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN (2012). Atualmente é membro de projetos de pesquisa e extensão. Tem interesse na área acadêmica como forma de expandir seus conhecimentos.

ADRIANA KROENKE Doutora pelo Programa de Métodos Numéricos e Engenharia da Universidade Federal do Paraná (2014). Professora do Departamento de Matemática da Universidade Regional de Blumenau desde 2010. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. Endereço: R. Antônio da Veiga, n. 140, Victor Konder, CEP: 89012-900. Blumenau, SC, Brasil; Fone: (47) 3321-0693; e-mail:akroenke@furb.br.

ALAIR AMBRÓSIO DO NASCIMENTO Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Salgado de Oliveira - Goiânia GO. Atualmente é proprietário da Empresa - ALCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA, ME. -Foi consultor pleno, do SEBRAE GO durante 02 anos. -Ampla experiência na área comercial, com ênfase em negociações entre empresas com compra, venda, aquisições fusões dentre outros. -Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela PUC GOIÁS, abril de 2015.

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora vinculada ao Departamento de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Possui doutorado e Pós-doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Comércio Exterior e Administração pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Atua principalmente com os temas gerenciamento de projetos, sistemas de informação, text mining, datamining, assimetria de informação, inovação, administração rural e agronegócios.

ALESSANDRA DE OLIVEIRA ALMEIDA Engenheira de produção formada pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé-MG (UNIFEG). Trabalhou como corretora de seguros e em outros empregos relacionados à área de vendas. Atua principalmente em gestão da produção e segurança e saúde do trabalho.

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Doutorando em Design – PG-Design pela UFRGS. Mestre em Agronegócios pela UFRGS. Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso

de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

ALFREDO MANOEL DA SILVA FERNANDES Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Jundiaí. Residência no Hospital das Clínicas da FMUSP na área de Administração Hospitalar no período 1976 a 1977. Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde pela Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas. Especialista em Administração Hospitalar pela Sociedade Brasileira de Administração Hospitalar vinculada à Associação Médica Brasileira. Doutorado em Ciências pelo Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da USP. Atuei como Diretor Executivo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, no período de 2003 a 2007. Atualmente participo do Conselho Diretivo do projeto Zona Oeste estabelecido entre a prefeitura do Município de São Paulo e a Faculdade de Medicina da USP, tendo com intervenientes a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Faculdade de Medicina e como assistente técnico da diretoria executiva do Instituto do Coração do HC-FMUSP, onde desenvolvo atividades ligadas a Administração Hospitalar.

ALINE VIEIRA MALANOVICZ Doutora em Administração na Área de Sistemas de Informação (2011) pela UFRGS. Bacharel (2001), Mestra (2004) e Docente (2004-2005) em Ciência da Computação pela UFRGS. Técnica em Gestão (2007) pela Escola Técnica da UFRGS. Especialista em Engenharia de Software (2015) pela UFRGS. Estudante de Eletrônica no Colégio Técnico Estadual Parobé (2015-2017). Analista de Sistemas desde 2007. Realizou pesquisas na área desenvolvimento de sistemas e da comunicação entre usuário e desenvolvedor. Desenvolveu pesquisas na área de Lógicas do Conhecimento. Atuou como gestora de projetos de desenvolvimento de sistemas e como agente de mudança em projetos de melhoria e gestão de processos de negócio e T.I. Tem experiência em programação de cálculos financeiros, programação ABAP, e na preparação de sistemas para migração de legados. Dedica-se à Literatura nas horas vagas.

ANA PAULA GARCIA PEREIRA Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*. Atualmente está cursando MBA em Gestão Integrada de Pessoas e Sistemas pela FIB – Faculdades integradas de Bauru. Atua como Auxiliar de Escritório na empresa Escritório Contabil Flamarion. Possui experiência na área contabil e de pessoal.

ANDERSSON BARRETO DE SOUSA SILVA Discente de Engenharia de Produção na Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Ilhéus/BA). Contato: anderssonbssilva@gmail.com

ANDRÉ RICARDO PONCE DOS SANTOS Possui graduação em Ciências Contábeis pelas Faculdades de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, é Pós Graduado

em Contabilidade, Finanças e Auditoria pelo INBRAPE, é Mestre em Administração pela FGN - UNIMEP e Doutor em Engenharia de Produção pela FEAU - UNIMEP. Atualmente é coordenador do curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC-LINS atuando também como Professor Titular Nível III-B, ministra aulas no Unisalesiano e na Unilins. É sócio da RIAAVE Ltda onde exerce a função de contador. Possui experiência na área Tributária, Contábil, na elaboração de ferramentas de Controladoria. Atua principalmente nos seguintes temas: Controladoria-GECON, Planejamento Tributário, e TOC-Teoria das Restrições.

ANDREY PEREIRA DOS SANTOS Graduado em Administração de Empresas/UNISUL.

ANTÔNIO ARTUR DE SOUZA Bacharel em Ciências Contábeis e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense, Ph.D. em Administração pela Universidade de Lancaster (Inglaterra), Professor de Finanças da Universidade Federal de Minas Gerais.

ANTÔNIO CLEBER GONÇALVES TIBIRIÇÁ Engenheiro Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora; mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Titular na Universidade Federal de Viçosa, com experiência nas áreas de Engenharia da Construção e Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Construção Civil e Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo, atuando nos temas edificações, sistemas e processos construtivos, gestão de projetos, ambiência, desempenho ambiental e conforto ambiental.

ARTUR CARON MOTTIN Professor do IFMG - Campus Congonhas - Dep. Mecânica (desde 2016). Pesquisador na área de materiais e tecnologias de prototipagem (impressão 3D, corte a laser, usinagem CNC, etc.) para design de produto. Doutor em Engenharia de Materiais na REDEMAT - UFOP / UEMG / CETEC (2016). Especialista em Docência no Ensino Superior pela Uniasselvi (2015). Mestre em Engenharia de Materiais pela REDEMAT (2011). Bacharel em design de produto pela Escola de Design da UEMG (2008). Professor de Educação Superior da Universidade do Estado de Minas Gerais no curso de graduação de design de produto da Escola de Design de 2011-2016. Gestor do FabLab Design da Escola de Design da UEMG de 2013-2016. Técnico em eletrônica (2004) pelo CEFET-SC, atuou na área de julho de 2003 a Abril de 2006 como técnico responsável por sistemas eletrônicos de segurança.

AUGUSTO JOSÉ DA SILVA RODRIGUES Graduando do curso de Engenharia de Produção, pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). augustojsrodrigues@gmail.com

BRUNO GARCIA DE OLIVEIRA Professor na Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Doutorado em andamento na Universidade de São Paulo (FEA-RP/

USP), Mestre pela Universidade de São Paulo (FEA-RP USP) na área de Administração de Organizações. Graduado em Administração pela Universidade Federal de Goiás (UFG-CAC). Desenvolve pesquisa sobre capacidade dinâmica, desenvolvimento local e setor sucroenergético.

BRUNO OLIVEIRA TEIXEIRA Acadêmico do Curso de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí.

CAMILA LOCCHETI PINTO Atualmente cursando Engenharia de Produção com ênfase em Materiais, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Itapeva. Atuou em projeto de pesquisa sobre métodos quantitativos para avaliação financeira de projetos de investimentos em ambientes de incerteza e risco, publicando artigos e participando de congressos.

CARLOS ALBERTO SILVA DE MIRANDA Doutor em Engenharia de Materiais pela REDEMAT (UEMG,CETEC,UFOP), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais, Bacharel em Design Industrial pela Universidade do Estado de Minas Gerais e Técnico em Mecânica Industrial formado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Professor de Educação Superior PES VI-A da Universidade do Estado de Minas Gerais - Escola de Design. Professor do PPGD - Programa de Pós Graduação em Design - Mestrado em Design da Escola de Design / UEMG. Professor Adjunto I, nos cursos de Engenharia do IBMEC/MG. Tem experiência na área de Design Industrial, com ênfase em Desenvolvimento de Produtos, atuando profissionalmente e prestando consultoria nas áreas de Design de Produtos, Prototipagem e Gestão do Design, Administração de Materiais e Logística.

CARLOS EDUARDO BORATO Bacharel em Física pelo Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo IFSC/USP em 2000. Obteve os títulos de Mestre em Ciências e Engenharia de Materiais e Doutor em Ciências e Engenharia de Materiais pelo programa de pós-graduação Interunidades EESC/IQSC/IFSC-USP São Carlos em 2002 e 2007, respectivamente. Em 2012 ingressou no quadro de professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS como Professor Adjunto I. Atualmente, é Professor Adjunto III e leciona as disciplinas de física no curso de Engenharia de Produção do Campus de Três Lagoas CPTL/UFMS.

CAROLINA SALLATI Gerontóloga pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e filiada ao grupo de pesquisa Estratégias de Marketing e Operações em Gerontologia certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Sua principal linha de pesquisa trata da gestão de operações de serviços e produtos gerontológicos.

CELESTE JOSÉ ZANON Doutor e mestre em Estratégia de Operações, especialista em Gestão da Produção e Engenheiro Químico pela Universidade Federal de São

Carlos - UFSCar. Possui pós-graduação em Gestão Empresarial pela FEA-USP. Atualmente é professor adjunto do Departamento de Gerontologia da UFSCar. Algumas de suas linhas de pesquisa residem em estratégias de marketing para o público sênior e gestão de operações de serviços em saúde. Atuou em cargos gerenciais por mais de 16 anos na Faber-Castell Brasil desenvolvendo trabalhos nas áreas de novos produtos e processos, gestão de operações, logística e planejamento.

CHIARA ANGELA DE CARVALHO SALES Mestre em ciências da engenharia da produção pela UFRN na área de Marketing digital e Bacharel em Administração de Empresas, pela UFRN. Atualmente é professora da Universidade Potiguar (Unp) na qual leciona as disciplinas de Comportamento organizacional, Seminários em Administração I e II, Tecnologia da Informação, Gestão de pessoas, TCCI e TCCII. Atuou como Coordenadora e professora do curso de Administração de empresas na Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias-Assu-RN.

CLARA DE MELO TRINDADE Graduada em Design de Produto (2016) pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte – MG.

CLAUDIA APARECIDA MATTOS Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos com Especialização em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas-SP, Mestrado junto ao Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP e Doutorado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP. Atuação nos seguintes temas: planejamento e gestão da tecnologia da informação, avaliação de investimentos em tecnologia, redes colaborativas e Organizações Virtuais. Experiência profissional nas áreas de Planejamento Financeiro, Estratégico e Desenvolvimento de novos negócios.

DÁLISSON VICTOR TAVARES MARTINS Aluno do nono período do curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Piauí - UFPI. Participou do Programa Jovens Talentos para a Ciência - CAPES no ano de 2014. Inserido no mercado de trabalho ocupando o cargo de gerente administrativo em uma distribuidora de químicos para construção civil na cidade de Teresina.

DANIEL LUCAS MARTINS PORTELA Mestre pelo programa de pós-graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (PROPAD-UFPE), na linha de pesquisa: Gestão Organizacional, no campo temático: Finanças Corporativas. Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). É Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2009). Tem interesse pelas áreas de pesquisa: Finanças Corporativas, Mercado Financeiro, Custos e Projetos de Investimentos.

DANILO SIMÕES Bacharel em Administração de Empresas e Doutor em Agronomia – Energia na Agricultura. Dedica-se a temas relacionados à análise econômico-financeira de sistemas produtivos.

ELAINE MAIA SANTOS Discente de Engenharia de Produção na Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Ilhéus/BA). Contato: lane_maia@hotmail.com

ELIZÂNGELA VELOSO SAES possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Maringá, MBA em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário de Maringá e mestrado e doutorado em Gestão de Operações pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A pesquisadora apresenta experiência na área empresarial em que atuou como consultora e Engenheira da Qualidade desenvolvendo projetos na área de treinamento pessoal, certificações, controle de processo e gestão empresarial. Atualmente, é professora adjunta da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) em que atua nas linhas de Planejamento e Controle de Produção, Estratégia de Produção e Gestão da Produção e da Qualidade.

EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE Graduado, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (respectivamente 1979, 1985 e 1997). Foi engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional e Secretário de Planejamento do Município de Volta Redonda. Atua desde 1992 na Universidade Federal Fluminense em Niterói, onde foi Coordenador de Curso, Chefe de Departamento, Diretor da Escola de Engenharia, Pró-Reitor de Planejamento e Vice-Reitor. Foi fundador em 1998 do Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho - NEICT, do qual é Diretor atualmente, atuando ainda no ensino de graduação e pós-graduação, em áreas como gestão da inovação, gestão do conhecimento e planejamento estratégico.

ERIC DAVID COHEN Engenheiro Eletricista pela Universidade São Judas Tadeu, com ênfase em Telecomunicações. Mestrado em Ciências da Computação pela Arizona State University (EUA) e Mestrado em Administração de Empresas pela Clemson University. Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Bolsista Fulbright (governo dos Estados Unidos). Pesquisador na área de Marketing de Precisão, Métodos Quantitativos aplicados à Administração, e Marketing de Serviços. Professor Doutor da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

EVERTON ANGER CAVALHEIRO É Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas e Professor Permanente do Mestrado Profissional em Administração Pública, possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2006), especialização (MBA) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2007 e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em

2010 e Doutorado em Administração (2015), ênfase em Economia, Controle e Finanças. Seus interesses em pesquisa são: Produção, Engenharia de Produção, Finanças, Finanças Públicas, Finanças Comportamentais. Atualmente é docente, membro do colegiado e do núcleo docente estruturante do Bacharelado em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas.

FRANCISCO IGO LEITE SOARES Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010); em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010); e graduado em Ciências Contábeis pela (UERN, 2006). Atualmente desenvolve atividade docente na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, e exerce a função de Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e da Pós-Graduação em Auditoria e Planejamento Tributário. Contribui como docente em vários programas de pós-graduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Planejamento Tributário, Finanças e Viabilidade Econômica.

FRANCISCO RODRIGUES LIMA JUNIOR Engenheiro de produção com ênfase em software formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), com mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP). Trabalhou em projetos acadêmicos e de consultoria nas áreas de gestão da produção, gestão da qualidade, gestão de resíduos e gestão de fornecimento. Publicou dezenas de artigos em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais. Atualmente pesquisa o uso de métodos de tomada de decisão multicritério e de inteligência artificial no apoio a problemas da área de gestão de operações e é professor e coordenador do curso de Engenharia de Produção e Qualidade do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG).

GABRIELA GUIMARÃES LIMA Possui graduação em Gestão de Empresas e em Administração e mestrado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com ênfase em Modernidade e Políticas Públicas, ambos pela Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas. Desenvolveu pesquisa na área de Políticas Públicas, Marketing Estratégico e, mais recentemente, Neuromarketing.

GISLAINE CRISTINA BATISTELA Graduação em Licenciatura em Matemática pela Unesp, mestrado em Estatística pela UFSCar e doutorado em Agronomia - Energia na Agricultura pela UNESP. Atualmente é professora assistente doutor no curso de Engenharia de Produção da UNESP, Câmpus de Itapeva. Tem experiência na área de Matemática e Probabilidade e Estatística, atuando principalmente nos seguintes temas: Lógica Fuzzy e Estatística Multivariada.

HENRIQUE CORDEIRO MARTINS Doutor em Administração pela UFMG, com estágio sanduíche na Birmingham School, Inglaterra. Mestre em Engenharia de Produção

pela UFMG. MBA Executivo em Finanças e Mercado de Capitais pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais-IBMEC. Bacharel em Administração de Empresas e em Ciências pelos Centros Universitários Newton Paiva e Izabela Hendrix. Atualmente é professor titular do programa de doutorado e mestrado acadêmico em Administração e de Sistema de Informações e Gestão do Conhecimento da Universidade FUMEC.

HENRIQUE LAMOUNIER COSTA, graduando em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Participou do programa Ciências sem Fronteiras, cursando Engenharia de Gestão no Stevens Institute of Technology, Hoboken, NJ, Estados Unidos. Participou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CAPES, no ano de 2015.

<http://lattes.cnpq.br/6226940432082596>

ÍEDA SILVANIA TAVARES DINIZ Graduada em Gestão Empreendedora de Negócios pela Universidade Potiguar (2008) e Especialista em Consultoria Empresarial e em Ciências da Educação, com atuação na Graduação e Pós-Graduação.

IVONE JUNGES Economista, Doutora em Engenharia de Produção/UFSC, Professora no Curso de Administração/UNISUL

JANAINA SOARES DE OLIVEIRA Técnica em Contabilidade, Graduada em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário Newton Paiva, Especialista em Finanças pela Universidade Federal de Minas Gerais.

JEAN CARLOS MACHADO ALVES Doutorando em Sistemas de Gestão Sustentáveis (UFF); Mestre em Engenharia de Produção (UFSM); Especialista em Gestão Ambiental e Social (UFSJ); Graduação em Administração (UFSJ). É professor do Dep. de Engenharia de Produção do ICEA/UFOP e coord. orientador da Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da UFOP-INCOP. Foi coord. da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares; professor e coordenador do curso de administração a distância da UFAM, professor substituto - DECAC/UFSJ, orientador da ITCP/UFSJ, INDETEC/UFSJ e tutor do curso Educação Empreendedora do NEAD/UFSJ. Tem experiência na área de Administração e Produção pesquisando, principalmente, os seguintes temas: Gestão Socioambiental, Engenharia da Sustentabilidade, Economia Solidária, Terceiro Setor, Redes, Empreendedorismo, Produção e Qualidade.

JÉSSICA CARVALHAIS PAIVA FERREIRA Graduanda do curso de Engenharia de Produção na Faculdade IBMEC/MG em Belo Horizonte – MG.

JOÃO CHANG JUNIOR Pós-doutorado em Administração de Empresas na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (2006). Doutorado em Administração de Empresas na Faculdade de Economia, Administração e

Contabilidade da USP (2001). Mestrado em Qualidade no Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação na Universidade de Campinas – UNICAMP (1995). Engenharia Mecânica pela Universidade Santa Cecília (1984). Elétrica pela Escola Politécnica da USP (1978). Atualmente é Professor Adjunto I do Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica do Centro Universitário da FEI, Professor Titular Pleno da Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP e Professor Titular da Escola Superior de Engenharia e Gestão - ESEG. Tem experiência nas áreas de Administração de Empresas e Engenharia da Produção, com ênfase em Métodos Quantitativos, atuando principalmente nos seguintes temas: Estatística Multivariada, Pesquisa Operacional, Teoria da Tomada de Decisão, Qualidade em Instituições de Saúde.

JORGE FERNANDO CASTRO SILVA, graduando em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Graduado em Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Atualmente é químico responsável pela empresa de controle de pragas – Master Pragas.

JOSÉ GUILHERME CHAVES ALBERTO Possui graduação em Administração de Empresas pela Faculdade Ciências Gerenciais UNA (2000), Especialização em Estatística pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011), Mestrado em Gestión Internacional de las Empresas pela Universidad de Zaragoza / Espanha (2003) e Doutorado em Administração pela Universidade Fumec (2016). Atualmente, é professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e do Centro Universitário UNA e professor da Pós-Graduação do IEC PUC Minas. Possui experiência na área de Mercado de Capitais e Derivativos.

JOSEAN DA SILVA LIMA JUNIOR - joseanjuniorsume@gmail.com Graduando do curso de Engenharia de Produção, pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

JOSETE FLORÊNCIO DOS SANTOS Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (1983), graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Pernambuco (1995), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Financeira, atuando principalmente nos seguintes temas: governança corporativa, estrutura de capital, desempenho, práticas de governança corporativa e Monte Carlo

JULIANA DONATO DE ALMEIDA CANTALICE Professora do Curso de Design, na área de Projeto de Produto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Possui experiência na área de Design, com ênfase em Projeto de Produto. Possui graduação em Desenho Industrial pela

Universidade Federal de Campina Grande (2007) e Mestrado em Engenharia da Produção na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2010).

JULIANA GONÇALVES DE ARAÚJO Graduada e Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco, além de ter sido bolsista PIBIC durante a graduação. Atualmente é doutoranda em Administração no PROPAD-UFPE, na linha de Finanças e integrante do Grupo de Pesquisa sobre Convergência Contábil e Mercado de Capitais, sob a coordenação da professora Umbelina Lagioia.

KAROLINE BARROS FEITOSA Graduanda em Design pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, com previsão de formatura no segundo semestre de 2018; Monitora voluntária na disciplina de Desenho e Geometria Descritiva(UFAL) 2014.

KERGIVANALDO PIRES FERNANDES SOARES Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

KEVIN AMARAL MANSSES Gruaduando em Administração pela Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas.

LARISSA CASSIANO AZEVEDO DA SILVA Graduanda em Design pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, com previsão de formatura no segundo semestre de 2018.

LAURINDO PANUCCI FILHO Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB); Professor do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Endereço: Rod. PR 160 - Km 0, saída p/ Leópolis, CEP: 86.300-000. Cornélio Procópio, PR, Brasil; Telefone: (43) 9688-1802; e-mail: laurindopanucci@hotmail.com

LAURO SOARES DE FREITAS realizou toda sua formação acadêmica na Universidade Federal de Minas Gerais. Em 2000 graduou-se em Engenharia Mecânica de Produção. Em 2003 concluiu o mestrado em Engenharia de Produção e em 2015 obteve o título de Doutor em Administração. Atualmente é Chefe do Departamento de Engenharia de Produção da PUC Minas e docente nos programas de pós-graduação da Academia da Polícia Militar e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. É professor visitante da Griffith University (Austrália) e da Universidade Politécnica de Moçambique.

LILIAN CAROLINA VIANA Professora na Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Mestre em Administração na área de Gestão Estratégica, Marketing e Inovação pela Universidade Federal de Lavras como bolsista CAPES, onde também se graduou em Administração. Desenvolve pesquisas nas áreas de Estratégia e Marketing com ênfase em Comportamento do Consumidor e Marketing Estratégico.

LUCAS SILVESTRE DE CARVALHO Professor na Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Graduado e pós-graduado (nível mestrado) em Administração com especialização em Administração Estratégica, Marketing e Inovação pela Universidade Federal de Lavras. Possui experiência em consultoria administrativa e relacionamento socioambiental.

LUCINDA INEZ ALVES NASCIMENTO Graduada em Letras – Português – Inglês pela Faculdade de Humanidades Pedro II (1983). Especialização em Literatura pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2016). Especialização em Educação à Distância com ênfase em Tecnologias Educacionais pelo Instituto Federal do Paraná (2016). Mestrado em Sistema de Gestão pela Universidade Federal Fluminense (2015). Foi chefe da Coordenação da Gestão de Pessoas (2007 – 2012) e Assistente da Coordenação da Biblioteca do Instituto Federal Fluminense, campus Macaé (2012 até o momento). É professora de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Estadual do Rio de Janeiro, em Macaé, RJ (desde 2005). Atualmente, participa do Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho – NEICT da Universidade Federal Fluminense – UFF.

LUÍS GONZAGA TRABASSO Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - (1982), mestrado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE - (1985), doutorado em *Mechanical Engineering* - Loughborough University, England (1991) e pos-doutorado em *Human Centered Systems* - Linköping University, Sweden (2017). É um dos fundadores do Centro de Competência em Manufatura do ITA (CCM / ITA), um centro de pesquisa que executa projetos estratégicos de PD&I com parceiros industriais de diversos setores. Atualmente é Professor Titular da Divisão de Engenharia Mecânica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Suas áreas de pesquisa são Desenvolvimento Integrado de Produtos - DIP - e Mecatrônica, com ênfase em automação industrial e robótica.

MAICON HERVERTON LINO FERREIRA DA SILVA Bacharel em Sistemas de Informação - UFRPE (2011) e mestre em Informática Aplicada - UFRPE (2013). Atualmente é docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins - FACOL. maicon.lino@dr.com

MANOEL LINDOLFO QUEIROZ NETO Atualmente, sou estudante de Pós-Graduação (Strictu sensu) em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN na área de Processos Construtivos e Estruturas. Sou Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e Engenheiro Civil também pela universidade citada anteriormente nos anos de 2014 e 2016, respectivamente. Nos dias que correm sou membro de projeto de pesquisa

e extensão, tenho apreço por artigo e pesquisas científicos. Vejo a pesquisa como porta para o conhecimento e para a minha futura carreira acadêmica.

MARCOS MASERA Egresso do Curso de Administração da Faculdade CNEC Gravataí.

MARIANA ALVES DA SILVA Graduanda em Engenharia de Produção com ênfase em Materiais, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Itapeva. Atualmente, atua em projeto de pesquisa sobre métodos quantitativos para avaliação financeira de projetos de investimentos em ambientes de incerteza e risco. Participou de congressos com trabalhos publicados em anais na área de Engenharia Econômica.

MARIÉLLY WARMELING LAUCSEN MARTINS Graduada em Administração/UNOCHAPECÓ e mestrandna do PPGCCA/UNOCHAPECÓ

MARINA JULIANA GONÇALVES Estudante do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário da FEI. Bolsista de Iniciação Científica desenvolvendo pesquisa sobre Método quantitativo aplicado ao gerenciamento dos custos no setor da saúde. Elaborou trabalho científico sobre Custo dos Procedimentos médicos aplicando Custo Baseado em Atividades (ABC).

MATHEUS GUSTAVO LOPES GRIGORINI Graduando em Bacharelado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Três Lagoas/MS UFMS/CPTL. Obteve título de Técnico em Mecânica pelo Senai em 2012, com formações técnicas em elétrica predial e instrumentação. Atualmente cursando o último semestre da graduação em Engenharia de Produção/UFMS, o qual através de sua tese de motivação e clima organizacional vem adquirindo exponencialmente conhecimento necessário para ingresso profissional em alto nível.

MATHEUS MARRONEY ALVES LOPEZ NOGUEIRA Graduando do curso de Engenharia de Produção, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
alvesmarroney@gmail.com

MAURÍCIO MOREIRA E SILVA BERNARDES Pós-doutor em Design pelo IIT. Doutor e Mestre em Engenharia Civil pela UFRGS. Graduado em Engenharia Civil pela UFAL. Professor Associado do PG-Design da UFRGS.

MAYARA AATHERINO MACEDO Doutoranda em Engenharia de Produção / UFSC. Mestra em Engenharia de Produção - área de concentração Inteligência Organizacional pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2015). Possui especialização em Marketing Estratégico pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2011) e graduação em Design Gráfico, com ênfase em Gestão do Design, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2007). Atualmente atua como

docente do design na Universidade Federal de Santa Catarina. Possui experiência nas áreas de marketing e design estratégico.

MILANY KÁRCIA SANTOS MEDEIROS Atualmente, sou estudante de Graduação em Engenharia Civil (9º Período) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Campus Angicos. Bacharel em Ciência e Tecnologia pela também pela universidade citada, no ano 2016. Atuo como membro de projeto de pesquisa e extensão, tenho apreço por pesquisas científicos. Vejo a pesquisa como portas para o conhecimento e para à minha futura carreira acadêmica.

MILENA PELOSI FALCÃO SANTOS é nutricionista, pela Universidade Estadual do Ceará – UECE com experiência em cozinha industrial e nutrição clínica. Em 2016, formou-se em medicina como aluna laureada, pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E atualmente, trabalha no programa de Saúde da Família, onde tem contato com vários trabalhadores o que, muitas vezes, lhe permite avaliar o impacto das atividades laborais sobre a saúde do trabalhador.

MÔNICA FERREIRA DE BRITO ROCHA Graduanda do curso de Engenharia de Produção, pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). monica.rocha.2013@gmail.com

NAILKA MAYRA GOMES XAVIER Possui graduação em Administração com ênfase em Gestão e Negócios pela Universidade Potiguar. Atuou como estagiária de Pesquisa e Auditoria do Natal Shopping localizado na cidade de Natal/RN e atualmente trabalha como Técnica em Secretariado na Maternidade Escola Januário Cicco em Natal/RN.

NATÁLIA CAROLINA MIAN Atualmente é Enfermeira da UTI Cirúrgica do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Doutoranda em Ciências Médicas pela disciplina de Anestesiologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Formada em Enfermagem desde 2010 pela Faculdade de Medicina de Jundiaí. Realizou Aprimoramento em Enfermagem em Cardiologia pelo Programa de Aprimoramento Profissional da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Administrado pela Fundap em 2012.

NELIZE APARECIDA DE SOUZA Graduada em Administração de Empresas/UNISUL.

NELSON FERREIRA FILHO Bacharel em Administração de Empresas pela UFSJ. Especialista em Engenharia Econômica pela Universidade Estácio de Sá, Metodologia do Ensino Superior e Pesquisa pela UNIPAC e em Administração da Produção pela UFRJ. Mestre em Engenharia de Produção pela UFMG com ênfase em Sistemas Produtivos. Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC com ênfase em Engenharia Cognitiva. Foi Pró-Reitor Administrativo da UFSJ. Possui artigos publicados com foco em Ergonomia Cognitiva, Processos Produtivos e

Liderança. Atualmente é Professor e Coordenador do Curso de Engenharia de Produção das Faculdades Kennedy de Belo Horizonte.

NELSON HEIN Pós-Doutor pelo IMPA e pela Anderson School of Management da Universidade do Novo México (EUA); Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB); Endereço: R. Antônio da Veiga, n. 140, Victor Konder, CEP: 89012-900. Blumenau, SC, Brasil; Fone: (47) 3321-0693; e-mail: hein@furb.br

NELSON CASAROTTO FILHO Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1974), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1977) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1995) com sanduíche na Universidade do Minho - Portugal. Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, onde pesquisa no Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos (LABSAD), ligado ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. Foi coordenador do curso de Graduação em Engenharia de Produção da UFSC de 2009 a 2012. É co-editor (já tendo sido editor-chefe de 2008 a 2016) do IJIE - Iberoamerican Journal of Industrial Engineering, ligado ao Núcleo de Engenharia Mecânica e de Produção do Grupo AUGM - Associação das Universidades do Grupo Montevidéu. Ocupou diversos cargos públicos como Diretor da Secretaria da Indústria e Comércio de Santa Catarina (onde coordenou a implantação do PRODEC - Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense), Gerente de Planejamento do BRDE em Santa Catarina, Secretário Executivo do Fórum Catarinense de Desenvolvimento, Presidente da Câmara das Aglomerações Produtivas e Redes de Empresas de Santa Catarina. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Avaliação de Projetos, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento regional, competitividade industrial, redes de empresas, competitividade e análise de investimentos. É autor dos livros Análise de Investimentos, Projeto de Negócio, Gerência de Projetos/Engenharia Simultânea, Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local, e Elaboração de Projetos Empresariais, todos pela Editora Atlas.

NEUMA CAROLINE SANTOS FERREIRA Bacharel em Economia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP) e mestrado em Administração pela Universidade Potiguar – (UnP). Desenvolve atividade docentes no ensino superior, tendo atuado como docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Faculdade de Ciência e Tecnologia (Mater Christi). Atualmente é professora da Universidade Potiguar, atuando em cursos de graduação e pós graduação, nas disciplinas: Gestão Financeira, Custos e Orçamento Empresarial,

Inglês para Negócios, Economia, e Matemática Financeira e Métodos de investimento

NG HAIG WING Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (2010), MBA em Administração Financeira pela FGV (2012). Mestre em Administração - PROPAD/UFPE (2017). Atualmente é Professor Assistente B da Faculdade dos Guararapes.

PAULO ANDRÉ DE OLIVEIRA Graduação em Ciências Econômicas, mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura- Economia Agrária) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura- Economia Agrária) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Atualmente é professor da Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Agrária e métodos quantitativos aplicados a gestão.

PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR Gerente de QSMS (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Mestre em Sistemas de Gestão pela Universidade Federal Fluminense (UFF). MBA em Sistemas de Gestão de QSMS. Graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho. Auditor Líder do Sistema de Gestão Integrado de QSMS (PBQP-H Nível A, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001). Experiência na implantação de grandes complexos Industriais, com atuação no Gerenciamento de Empreendimentos, Suprimentos, Manutenção, Construção Civil e Montagem Industrial, Condicionamento, Testes e Partida. Atualmente trabalha em uma empresa de grande porte no ramo de Montagem Eletromecânica.

PEDRO AMÉRICO ORSANO DE SOUSA Graduado em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Participou do programa Ciências sem Fronteiras, cursando Engenharia Mecânica na Lakehead University, Thunder Bay, ON, Canada. Atualmente está cursando MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e está lecionando como professor substituto no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

PETER ALEXANDER BLEINROTH SCHULZ Possui graduação, mestrado e doutorado em Física pela Universidade Estadual de Campinas e pós doutorado no Instituto Max Planck de Física do Estado Sólido em Stuttgart. Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Campinas na faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). Tem experiência na área de Física da Matéria Condensada e nesse século tem se dedicado a atividades de divulgação científica e estudos da atividade científica (cienciometria). Foi curador da exposição "Tão longe tão perto", sobre telecomunicações e sociedade, realizada em Brasília (2009) e São Paulo (2010). Docente do curso de Mestrado Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da FCA e foi diretor dessa mesma faculdade.

RAFAEL JESUS DE OLIVEIRA Possui graduação em Administração em Comércio Exterior pela Universidade Salgado de Oliveira (2008), pós Graduação em Finanças e Controladoria pela Universidade Salgado de Oliveira (2010) e mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2015). Tem cerca de 10 anos de experiência na iniciativa privada, em áreas de Projetos, Reestruturação fiscal e Sistêmica e auxiliando junto a Controladoria, atuando em toda a *Supply Chain* Industrial, com ênfase em Operações de Transportes, atuando principalmente nos seguintes temas: transferências, custos logísticos, descentralizar estoques, produtividade e movimentações logísticas. Foi gerente regional de logística em empresa de atuação nacional.

RAFAEL RAMON FONSECA RODRIGUES Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (Unp-RN, 2015); Especialista em Contabilidade e Planejamento Tributário pela Universidade federal do Semiárido – (UFERSA, 2013). Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN, 2011). É professor da graduação e pós graduação nas áreas de Administração e Ciências Contábeis com ênfase em Gestão Financeira, Contabilidade de Custos, Gestão Estratégica de Custos, Contabilidade Gerencial e Análise de Custos, Logística Agrícola, Agronegócio, Vantagem Competitiva, Serviço e Hospitalidade.

RAFAELA CABRAL ALMEIDA TRIZOTTO Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. Acadêmica do Curso de Engenharia Metalúrgica da UFRGS.

RAFAELA PEDROSA BAPTISTA Engenheira de Produção pela Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais.

RENATA RÉZIO E SILVA Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás - UFG - (2000), Master Business Administration - MBA pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2002), pós graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Goiás - UFG - (2007), e mestrado em Engenharia de Produção pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA (2017). Experiência em processos de gestão de produção de obras, e sistema integrado de gestão QSMS – Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde, em obras civis, infra-estrutura e montagem eletromecânica. Atuação em grandes empresas de âmbito nacional e multinacional. Atualmente é especialista em desenvolvimento industrial pelo SESI Departamento Nacional, na área de Segurança e Saúde no Trabalho – SST para a indústria da construção.

RENATA SOARES FARIA Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Viçosa (2014). Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Viçosa, atuando na linha de pesquisa Comportamento Ambiental do Espaço Construído (2015). Pós-graduanda Lato

Sensu em Futebol no Departamento de Educação Física na mesma instituição supracitada (2014). Têm trabalhado com pesquisas voltadas a gestão de projetos em arquitetura, gestão esportiva, infra-estrutura esportiva e comportamento do espaço construído.

RICARDO GHANTOUS CERVI Graduação em Administração - Habilitação Comércio Internacional pela Universidade do Sagrado Coração (2004), Mestrado (2009) e Doutorado (2013) em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Atualmente é docente da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) Câmpus Experimental de Itapeva.

ROBERTA HOFFMANN É Graduanda em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Pelotas, foi bolsista do programa Ciência sem Fronteiras (2014 – 2015), em que obteve graduação sanduíche em Industrial Engineering na University of Wisconsin – Milwaukee (2014-2015) e participou do programa de Summer Research em Simulação Industrial na University of Houston (2015). Seus interesses em pesquisa são: Produção, Engenharia de Produção, Processos, Simulação, Pesquisa Operacional, Perdas e Custos Operacionais, Finanças, Marketing e Gestão de Pessoas. Atualmente é Supervisora Trainee na multinacional BRF (Brasil Foods), onde atua na unidade de industrializados.

ROBSON FERNANDES BARBOSA Graduado em Administração – UFCG (2004), mestre em Engenharia de Produção – UFPB (2009) e doutorando em Recursos Naturais - UFCG. Atualmente é docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. robson_rfb@yahoo.com.br

RODNEY WERNKE Contador, Doutor em Engenharia de Produção/UFSC, Professor no Curso de Administração/UNISUL e Professor no PPGCCA/UNOCHAPECÓ

ROGÉRIO CHAVES GATTIS Graduando em Bacharelado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Três Lagoas - MS UFMS/CPTL, obteve título de Técnico em Automação Industrial pelo Senai em 2016, e um estudioso otimista por tecnologias exponenciais e de inovação para melhoria da qualidade de vida das pessoas.

SAMUEL FLÁVIO LIMA SABÓIA Bacharel em Engenharia de Produção Mecânica, pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Participou como membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção, na função de Diretor de Designer. Em 2013, foi selecionado pelo Programa Ciência sem Fronteiras da CAPES, onde teve a possibilidade de realizar uma graduação sanduíche na Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia – UNIMORE, na cidade de Reggio Emilia, Itália. Foi estagiário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, no período de maio de 2014 à maio de 2016.

SANDRO ALISSON NERIS DOS SANTOS Graduando em Design pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, com previsão de formatura no segundo semestre de 2018; Possui experiências na área de Design de Produto e Metodologia de produto. Foi bolsista no Projeto Colhendo Bons Frutos: Nutrição e Agroecologia. Colaborador no Projeto de Extensão: A renda Filé: Design, Ergonomia e Inovação. Diretor de Comunicação do GEEST (Grupo de Extensão de Engenharia e Segurança do Trabalho da UFAL).

SARA FERNANDES MARTINS Graduação em Tecnologia de Produção Industrial, pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu (2012). Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2016). Técnica em Gestão na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

SIDNEY LINO DE OLIVEIRA Possui graduação em Administração (PUC Minas - 1995), especialização em Pedagogia Empresarial (UEMG - 1996), MBA em Marketing (FGV-RJ / Ohio University - 2003), mestrado em Administração (PUC Minas / FDC - 2003) e é Doutor em Administração (UFMG - 2010). Atualmente é professor da graduação e pós-graduação Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e da Faculdade Batista de Minas Gerais e professor convidado da pós-graduação - Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, UNA, FEAD, Ietec e Centro Universitário de Belo Horizonte.

TAYNARA DE FÁTIMA PEREIRA LEIJOTO Engenheira de Produção pela Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais.

THAIS CARDEAL Bacharel em Design de Moda pela faculdade Uniasselvi/Assevim. Possui experiência na área de moda, atuando no mercado atacadista.

UMBELINA CRAVO TEIXEIRA LAGIOIA Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Administração Financeira (UPE), Especialização em Contabilidade e Controladoria (UFPE), Especialização em Normas Internacionais de Contabilidade e Normas Internacionais de Auditoria pela FIPECAFI, Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco e doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisadora pelo CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Convergência Contábil e Mercado de Capitais. Autora da Série de Livros Pronunciamentos Contábeis na Prática e do Livro Fundamentos do Mercado de Capitais.

VICTOR DOS SANTOS GIMENES Gruaduando em Administração pela Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas.

VIVIANE DA SILVA SERAFIM Graduanda em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Ouro Preto, no campus de João Monlevade - Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA). Atualmente, é membro e já foi coordenadora discente do laboratório de extensão intitulado Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da UFOP- INCOP, e se encontra participando do processo de incubação em um empreendimento local. Por meio da INCOP está realizando pesquisas nas áreas de: Economia Solidária, Ética e Responsabilidade Social, Saúde Mental e Gestão de Pessoas.

VIVIANE OKUMURA SOUZA Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* de Lins. Está cursando MBA em Auditoria, Controladoria e Finanças pela FIB – Faculdades integradas de Bauru, com previsão para conclusão em 2018. Atua como analista contábil na empresa JBS – Biodiesel. Possui experiência na área Fiscal, Contábil e Controladoria.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-22-6

A standard linear barcode representing the ISBN number 978-85-93243-22-6.

9 788593 243226